

V Simpósio Latino Americano sobre Investigação e Extensão em
Sistemas Agropecuários – IESA
V Encontro da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção – SBSP

Área Temática: Articulação Entre A Agricultura Familiar E Agricultura
Orgânica Na Perspectiva Ética.

CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS DE ESTILOS DE PENSAMENTO
ENTRE AS INSTITUIÇÕES DIFUSORAS DE TECNOLOGIA QUE ATUAM
NO VALE DO SÃO FRANCISCO, MINAS GERAIS.

Ana Louise de Carvalho Fiúza¹

Todo direcionamento tecnológico expressa, através da sua prática e dos seus objetivos, um “estilo de pensamento”, ou seja, descreve diferentes modos de olhar as coisas, podendo ter um caráter conservador ou progressista. Para Manheim (1986), uma das principais peculiaridades do modo conservador de apreender a realidade é se aproximar das coisas *por trás*, a partir de seu passado. Já o modo progressista de apreender a realidade tem a característica de ‘pro-jetar’ perspectivas futuras, seja de modelo de sociedade ou de desenvolvimento, seja de utopias a serem alcançadas. Em ambas as concepções, conservadora e progressista, se faz presente uma perspectiva de tempo. O progressista considera o presente como o começo do futuro, enquanto o conservador o vê simplesmente como o último ponto a ser alcançado pelo passado.

Este trabalho analisa a implantação de projetos de desenvolvimento “enformados” por duas diferentes perspectivas de sustentabilidade: a da agroecologia, desenvolvida por uma ONG (Centro de Agricultura Alternativa – CAA) em parceria com o Sindicato de Trabalhadores Rurais (STR) e Pastorais da Igreja Católica, e a das Nações Unidas, implantada

através da parceria do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) com a EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), segundo a qual a máxima do desenvolvimento sustentável não deve ser o limite ao crescimento, mas sim o crescimento dos limites, sendo necessário se aprender a reconhecer e viver dentro dos limites de impacto social para além dos quais a degradação dos ecossistemas, dos recursos e, por conseguinte, do bem-estar humano são inevitáveis e progressivos².

Procuraremos ao longo deste trabalho, chamar a atenção para o fato de que é possível encontrar movimentos e atores sociais que condensam em sua concepção teórica e inserção prática na sociedade, aspectos progressistas e conservadores. O próprio discurso agroecológico presente no CAA, na CPT e na Igreja contém em si uma junção de características progressistas e conservadoras.

¹ Doutora em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, CPDA/UFRRJ; Profa. da Universidade Presidente Antônio Carlos (Barbacena, MG) e da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG).

² A utilização dos conceitos “progressista” e “conservador” está fortemente impregnada de uma carga valorativa em seu uso pelo senso comum. Contudo, sempre que empregamos estes conceitos buscamos nos beneficiar de um antimaniqueísmo presente na concepção teórica que Manheim dá a eles. Ambas as características estão presentes nos posicionamentos políticos da esquerda e da direita, bem como numa mesma pessoa, de acordo com as esferas em que ela age, pública ou privada, por exemplo.